

# auditor interno

MAGAZINE | BRASIL



## CONBRAI 2025: INSIGHTS, TENDÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

### Confira outras matérias:

- » Visão Prospectiva e Resiliência Organizacional: Destaques da Entrevista com Brad Monterio;
- » O IIA Brasil e os Correios realizaram um webinar sobre comunicação não violenta e assertiva



Há **65 anos**, o IIA Brasil fortalece e desenvolve a profissão de auditoria interna no país. Fundado em 20 de novembro de 1960, o Instituto é referência nacional e internacional, estando entre os dez maiores do mundo entre os afiliados ao The IIA.

Com foco em formação, capacitação e disseminação das melhores práticas, o IIA Brasil reafirma seu compromisso com a excelência, a ética e o fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos nas organizações.



Instituto dos  
**Auditores Internos**  
do Brasil



## 10

### CONBRAI 2025: INSIGHTS, TENDÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

A matéria trata do CONBRAI 2025 e mostra como o congresso evidenciou uma auditoria interna mais estratégica, tecnológica e próxima da liderança. Destaca que cultura, governança, comunicação clara e uso inteligente da IA estão no centro dessa evolução. A mensagem final é que a auditoria deixa de ser apenas avaliadora e passa a atuar como parceira do negócio, influenciando decisões e ajudando organizações a avançar de forma mais madura e transparente.



## 06

### VISÃO PROSPECTIVA E RESILIÊNCIA ORGANIZACIONAL: DESTAQUES DA ENTREVISTA COM BRAD MONTERIO

Entrevista com Brad Monterio no 45º CONBRAI, destacou como a liderança em auditoria interna deve adotar uma visão mais voltada ao futuro, reforçando que o risco é responsabilidade da gestão e que a auditoria deve atuar como avaliadora e questionadora.



## 28

### O IIA BRASIL E OS CORREIOS REALIZARAM UM WEBINAR SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTE E ASSERTIVA

O matéria trata do webinar realizado pelo IIA Brasil e pelos Correios sobre comunicação não violenta e assertiva, destacando como a combinação de clareza, empatia e firmeza fortalece o trabalho dos auditores internos.

## E X P E D

Ano 7 | Edição 55 | Setembro e Outubro 2025

A AIM (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.  
Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).  
Brooklin Paulista – São Paulo – SP  
Contato: +55 (11) 5503.4040 | [iibrasil.org.br](http://iibrasil.org.br)  
Produção Editorial e Revisão: IIA Brasil  
Projeto Gráfico | Diagramação: Elisangela Hiratsuka | Pedro Bulgarelli  
Imagem da capa: Shutterstock  
Redação: [marketing@iibrasil.org.br](mailto:marketing@iibrasil.org.br)

## I E N T E

Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Monique Sausmikat, CCSA e Isabel Cristina Bittencourt Santiago, CIA, CRMA  
Conselho de Administração: Tikara Yoneya (CIA, CRMA), René Guimarães Andrich (CIA, CCSA, CRMA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Carlos Renato Fontes Trisciuze (CIA, QIAL, CCSA, CRMA), Paulo Marcio Vitale, André de Oliveira Seidel e Eloir Joakinson Jr, CIA, CRMA, CCSA

# IIA Brasil conquista a **Certificação Mulher!** Um passo importante rumo à diversidade e inclusão.



O IIA Brasil tem o orgulho de anunciar que conquistou a **Certificação Mulher**, um marco importante em nosso compromisso com a promoção da diversidade e inclusão no ambiente corporativo!

Essa certificação reconhece organizações que implementam práticas efetivas para apoiar e valorizar a presença feminina em todos os níveis. Estamos empenhados em criar um espaço onde as mulheres possam prosperar, contribuindo com suas habilidades e talentos para o crescimento da nossa instituição.

**Junte-se a nós nessa jornada!**



# VISÃO PROSPECTIVA E RESILIÊNCIA ORGANIZACIONAL: DESTAQUES DA ENTREVISTA COM BRAD MONTERIO

TEXTO ESCRITO POR:

IDEE INFORMAÇÃO CORPORATIVA

CONTATO: AUDREI@IDEECORPORATIVA.COM.BR

Brad Monterio - Vice-Presidente Executivo de Aprendizagem, Licenciamento e Vendas do The Institute of Internal Auditors (The IIA)

DURANTE O 45º CONBRAI, REALIZADO NO WTC, EM SÃO PAULO, CONVERSAMOS COM BRAD MONTERIO, VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DE APRENDIZAGEM, LICENCIAMENTO E VENDAS DO THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS (THE IIA). RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE POR

SUA ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA, MONTERIO ABORDOU TENDÊNCIAS GLOBAIS DA AUDITORIA INTERNA, O PAPEL ESTRATÉGICO DAS LIDERANÇAS E A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA ORGANIZACIONAL EM UM CENÁRIO DE RISCOS CADA VEZ MAIS DINÂMICO. A SEGUIR, OS PRINCIPAIS TRECHOS DA ENTREVISTA.

**IIA Brasil:** Quais são os comportamentos de liderança que podem fortalecer a resiliência dentro das organizações?



*“O evento apresentou tecnologia atualizada, ambiente positivo e formatos inovadores, como múltiplos palcos simultâneos em uma mesma sala.”*



**Brad Monterio:** Os comportamentos da liderança afetam a cultura da organização e sua visão sobre gestão de riscos, resiliência. Tudo isso está interconectado. Qualquer sistema, processo ou empresa precisa evoluir e depende das pessoas, que podem ser tanto uma força quanto um desafio.

Acredito que líderes de auditoria interna precisam migrar do olhar para o passado para o olhar para o futuro. Ter visão de futuro envolve riscos, porque não temos uma bola de cristal, não sabemos exatamente o que vai acontecer. Mas, com boas premissas, bons dados, boa informação, e fazendo as perguntas certas, a auditoria interna pode garantir que está

considerando essas possibilidades e esses riscos.

Vale ressaltar que a auditoria interna não é dona do risco, não é adequado que a mesma pessoa que identificou o risco seja também responsável por administrá-lo. Quem possui o risco é a gestão, e cabe a ela aceitar isso. O papel da auditoria é questionar e desafiar premissas quando sentir que algo não está adequado. A função dela é identificar e entender o risco que a organização enfrenta. Mas quem precisa decidir o que fazer, como resolver, como mitigar é a gestão.

No nosso modelo das Três Linhas, normalmente a primeira linha é a gestão executiva, que possui o risco, a segunda



linha é composta pelos profissionais de gestão de riscos e a terceira linha é a auditoria interna, com supervisão do conselho.

Embora exista uma “aproximação das linhas” acontecendo hoje, em que alguns líderes de auditoria interna estão assumindo partes das funções da segunda linha, isso ainda não é uma prática amplamente adotada, e pode causar problemas nesse modelo.

**IIA Brasil:** Como os líderes de auditoria interna devem evoluir sua perspectiva em relação ao risco?

**Brad Monterio:** Os líderes de auditoria interna precisam ir de uma visão retrospectiva para uma visão prospectiva. Embora olhar para frente envolva riscos, boas informações, dados de qualidade e as perguntas certas garantem que cenários e riscos sejam considerados de forma mais madura. É importante lembrar que o auditor interno não é o dono do risco, essa responsabilidade é da gestão.

**IIA Brasil:** Como você enxerga o mercado de auditoria interna no Brasil? Está alinhado com os mercados da América ou da Europa?

**Brad Monterio:** Sim, existe alinhamento. Esforços do IIA Global na definição de padrões, advocacy e atualização das normas estão ajudando a trazer consistência para a profissão mundialmente. Claro,



existem especificidades em cada país, mas os principais riscos, como cibersegurança e disruptão digital, aparecem entre as prioridades em todos eles. Portanto, globalmente, o setor está caminhando de forma relativamente alinhada.

**IIA Brasil:** Como equilibrar a velocidade das decisões trazida pela IA com as incertezas que ela também gera?

**Brad Monterio:** A IA evolui diariamente, em ritmo acelerado, trazendo oportunidades e riscos ao mesmo tempo. Por isso, cresce a importância da governança de IA, de ter políticas, estratégia e estrutura formal. No início, muitas organizações adotaram IA sem avaliar riscos, incluindo exposição involuntária de informações confidenciais. Agora, há maior maturidade e foco em uso responsável, com definição de casos de uso, segurança e controle.

**IIA Brasil:** Os profissionais de auditoria estão conseguindo acompanhar essa velocidade de transformação?

**Brad Monterio:** Sim. Há um esforço estruturado de formação contínua. Modelos de desenvolvimento baseados em portfólios temáticos identificam competências prioritárias, como cibersegurança, fraude, sustentabilidade e governança de IA. As organizações estão percebendo que treinamento estratégico é essencial para que os auditores acompanhem o ritmo da evolução tecnológica.

**IIA Brasil:** Qual sua percepção sobre o CONBRAI 2025 e sua experiência no evento?

**Brad Monterio:** O evento apresentou tecnologia atualizada, ambiente positivo e formatos inovadores, como múltiplos palcos simultâneos em uma mesma sala. Há muito aprendizado a ser compartilhado, e o IIA Global pode se beneficiar dessas experiências. A conferência foi bem organizada, contou com ótimos palestrantes e alto nível técnico. **ai**

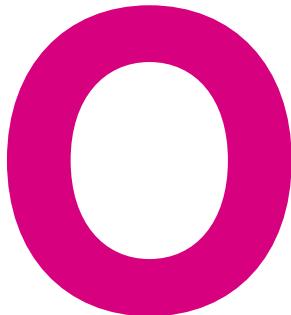


# CONBRAI 2025: INSIGHTS, TENDÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

TEXTO ESCRITO POR:

IDEE INFORMAÇÃO CORPORATIVA

CONTATO: AUDREI@IDEECORPORATIVA.COM.BR



45º CONGRESSO NACIONAL DE AUDITORIA INTERNA (CONBRAI), REALIZADO DE 09 A 12 DE NOVEMBRO, FOI UM MERGULHO NAS TENDÊNCIAS E PROJEÇÕES PARA O FUTURO DO SEGMENTO NO BRASIL E NO MUNDO. CERCA DE 1,3 MIL PARTICIPANTES, PRESENCIALMENTE E ONLINE, ACOMPANHARAM AS OITO PLENÁRIAS E AS 24 TRILHAS DE CONHECIMENTO APRESENTADAS AO LONGO DOS QUATRO DIAS DE PROGRAMAÇÃO NO WTC, EM SÃO PAULO.

As experiências vividas no evento foram transformadoras, tecnológicas, multidisciplinares e estratégicas, uma jornada marcada por perspectivas, conexões valiosas e insights que apontam para uma nova auditoria interna - que já está emergindo!



*“Nosso poder de influência se fortalece à medida que construímos uma cultura de parceria e colaboração” afirmou o presidente do Conselho Global de Administração do The IIA, Stefano Comotti.*



Stefano Comotti - Presidente do Conselho Global de Administração do The IIA, 2025-26

A profundidade das discussões conduzidas por experts do mercado marcou o evento. Executivos e especialistas compartilharam suas vivências em organizações de diferentes setores e portes, tornando temas complexos totalmente acessíveis ao público. As diferentes perspectivas divididas por eles se encontraram em muitos momentos, revelando um senso comum frente aos temas apresentados, o que mostra que a profissão está consolidando uma identidade mais forte, moderna e comprometida com resultados.

Veja, a seguir, alguns dos assuntos que foram destaque no Congresso.

### **Visão e cultura como fatores determinantes do impacto real da auditoria interna**

A cultura define a maturidade da auditoria interna e da governança, e permite que a função seja compreendida, integrada e valorizada. Esse foi um dos temas evidenciados em praticamente todos os dias do CONBRAI 2025.

“Nosso poder de influência se fortalece à medida que construímos uma cultura



Richard Blanchet - Sócio sênior do escritório Blanchet Advogados, Membro do Conselho Consultivo do Grupo Gdias e Conselheiro Certificado pelo IBGC

de parceria e colaboração”, afirmou o presidente do Conselho Global de Administração do The IIA, Stefano Comotti. De acordo com ele, é essencial que o auditor colabore com todas as frentes do negócio e ajude as empresas a tomarem decisões baseadas em valores, pois os riscos futuros exigem mentes mais audaciosas. O caminho da mudança de percepção das organizações sobre a importância da auditoria passa por uma nova atitude. A mensagem ganhou força em diferentes vozes. Segundo o advogado e membro do Conselho Consultivo do Grupo Gdias, Richard Blanchet, o auditor não pode mais se prender a controles excessivamente operacionais. Precisa observar, entre outras coisas, a cultura que, junto com reputação,

O PAPEL DA TRANSFORMAÇÃO DA AUDITORIA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Realização

**Fábio Coimbra** - Conselheiro de administração do IBGC, **Marcia da Rosa Pereira** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, **Gutemberg Vieira** - Chefe Executivo de Auditoria do Serpro e **Richard Blanchet** - Sócio sênior do escritório Blanchet Advogados, Membro do Conselho Consultivo do Grupo Gdias e Conselheiro Certificado pelo IBG

resiliência e ética, “são os intangíveis que mais preocupam os conselhos”.

Segundo Gutemberg Assunção Vieira, chefe executivo de Auditoria do Serpro, compreender a cultura da empresa é determinante para que o auditor consiga gerar valor, assim como conhecer os modelos de negócio, antecipar riscos e avaliar com profundidade a estrutura de controles internos. “Isso não apenas agrupa valor à organização, mas também protege o administrador, inclusive juridicamente”, disse.

A tecnologia evolui, os métodos mudam. Porém, sem elevar a compreensão, a clareza de propósito e o reconhecimento da importância da auditoria interna em todos os níveis hierárquicos, a eficácia da atuação da área nunca será plena. Isso inclui a modernização da função, que depende tanto de novas ferramentas quanto da capacidade dos auditores de enxergarem e assumirem seu papel estratégico.

Como destacou Norberto Saraceni, sócio da Baker Tilly Argentina, a tecnologia não transforma nada sozinha, ela apenas torna mais latente a cultura já existente. Sistemas, dados, automação e IA refletem a forma como a companhia pensa e age. “A tecnologia é uma construção humana, e a inteligência é o que nos permite conectar instituições, cultura e educação, promovendo mudanças reais”, observou.

Fábio Coimbra, conselheiro do IBGC,



**Norberto Saraceni** - Sócio de Consultoria em GRC/TI da Baker Tilly Argentina e **Orfeu Furquim** - Diretor de Auditoria Interna, Inspetoria e Canal de Denúncias

acredita que os conselhos de administração e as altas lideranças precisam se atentarem aos riscos e oportunidades de forma integrada, contando com a auditoria como fonte dessa visão. “As lideranças devem dedicar tempo a construir o futuro e, nesse caminho, precisam de dados financeiros e não financeiros que sustentem suas decisões”, pontuou.

A tecnologia potencializa a cultura colaborativa, ética e com foco em resultados. A verdadeira transformação depende de hábitos consistentes. Assumir um papel ativo na construção de direcionamentos corporativos faz toda a diferença. Nesse contexto, em que governança, propósito e visão de futuro caminham juntos, as habilidades de liderança e autoliderança se tornam indispensáveis



**Renato Trisciuzzi** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil

para a transformação da auditoria dentro da organização e da própria carreira do auditor. Sob essa perspectiva, Renato Trisciuzzi, membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, trouxe uma dimensão adicional ao tema ao abordar os quatro pilares da “liderança imbatível”: propósito, comunicação, pessoas e resultados. Ele reforçou que liderar é, antes de tudo, conectar-se com significado, inspirar com clareza, desbloquear potencial e gerar valor de forma inovadora. “Um líder imbatível cria o seu futuro. Ele não sabe tudo, mas sabe transformar as pessoas ao seu redor com clareza, coerência e coragem para servir e inspirar”.

## Tecnologia e Inteligência Artificial: o salto analítico da auditoria interna

Uma boa notícia: a IA não substitui o auditor, ela ajuda a acelerar análises, aprofundar interpretações e aumentar a capacidade de identificar riscos relevantes. O julgamento, porém, continua sendo humano. Isso reforça o alerta de que profissionais de auditoria



**Gabriela Iglesias** - Executiva de vendas da DataSnipper

precisam dominar a IA generativa e outras tecnologias emergentes, devem cultivar o hábito do aprendizado contínuo, posicionando a função no âmbito consultivo, voltada a identificar riscos e apta a antecipar movimentos com mais precisão.

Tal visão aparece de forma consistente entre diversos especialistas. Gabriela Iglesias, executiva da DataSnipper, destacou que o principal nessa discussão é a ampliação do raciocínio a partir da colaboração entre pessoas e tecnologia. “Não se trata de uma guerra entre homens e máquinas, mas de entender o



quanto a nossa mente pode evoluir com essa nova dinâmica”, pontuou. A implementação de soluções traz mudanças significativas na rotina das equipes, exigindo preparo técnico e de mindset.

Silvia Isabel, gerente de auditoria digital da Petrobrás, ressaltou que o auditor, hoje, tem a capacidade analítica aumentada com o uso de soluções tecnológicas e que o tempo de basear conclusões somente em amostragens já passou. “Hoje, precisamos trabalhar com o conjunto completo. Temos que mostrar tamanho, impacto e custo do problema”, disse. O auditor não pode se limitar ao papel de cruzar bases ou validar cálculos, pois a IA e a automação podem assumir essas tarefas. “O papel humano é desafiar, interpretar, discutir mercado, riscos emergentes, transição energética, geopolítica”, concluiu.

Entre outras coisas, a IA generativa deve explorar situações e apontar erros. “O que um auditor levaria cerca de 40 horas analisando, a IA executa em poucos minutos, varrendo dados, avaliando metodologias e identificando deficiências de planejamento”, afirmou Carlos Loureiro, diretor regional da Quality Digital. A incorporação de Inteligência Artificial também tem fortalecido a contribuição da auditoria na governança corporativa e no compliance. Renata Geiser Mantarro, diretora executiva do Bradesco, considera que isso tem permitido que o foco saia das tarefas operacionais e fique mais voltado para a análise crítica e a contribuição verdadeira. “O auditor precisa ser ambidestro: manter rigor técnico, mas compreender o negócio e dialogar com a alta administração”, disse.



Danilo Sobral - líder de projetos da IT Tech Solutions

Os profissionais concordam que deve haver clareza em relação ao que está sendo observado pela auditoria, responsabilidade acerca da informação tratada e maturidade na interpretação dos sinais antes que eles se tornem problemas. A habilidade de transformar informação em interpretação é fundamental. “É o auditor quem faz as perguntas certas”, falou Danilo dos Santos Gutierrez Sobral, líder de projetos da IT Tech Solutions.

Auditórias fundamentadas em dados e monitoramento contínuo são evoluções que levam o profissional a atuar, cada vez mais, como analista e curador da informação, capaz de transformar grandes volumes de dados em interpretações. A auditoria sobre ambientes com IA exige olhar integral, desde sistemas e modelos até os processos e controles que cercam seu uso, já que a aplicação da Inteligência Artificial para fins maliciosos, como ciberataques ou mesmo casos que



Felipe Silva - Head de Auditoria da Zup Innovation

envolvem má-fé, apresenta riscos cada vez mais emergentes. Por isso, as lideranças das organizações precisam entender como a auditoria interna tem se estruturado no sentido de cuidar desses temas em seu escopo de trabalho.

O cenário exige vigilância e, por isso, monitorar é urgente diante de casos já existentes de vazamento de propriedade intelectual devido ao uso de plataformas públicas.

Com foco em proteção, Felipe da Silva Antonio, head de auditoria da Zup Innovation, reforçou alguns cuidados operacionais, como a adoção de IAs seguras, registro de prompts e versões de LLMs, além de revisão humana constante. Ele listou riscos a



**Marcelo José Mello de Mendonça** - Diretor Executivo de Auditoria Interna e Investigações Corporativas da Raízen



**Marcia da Rosa Pereira** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil



serem gerenciados, como a autonomia excessiva das plataformas, exploração de vulnerabilidades, qualidade dos dados, falta de capacitação e alucinações dos modelos.

Dominar tecnologia deixou de ser opcional. É parte do novo alicerce da auditoria interna.

## Proximidade com a liderança e comunicação como estratégia

A aproximação com a alta liderança e a presença executiva transformam o papel da auditoria interna. E a comunicação é um dos motores dessa mudança. A auditoria não cresce isolada, ela se fortalece quando consegue transformar riscos complexos em mensagens claras, açãoáveis e alinhadas ao que realmente importa para o negócio. Comunicar bem é parte da estratégia e uma das competências que mais influenciam a credibilidade.

Na Raízen, a reformulação dos relatórios deu nova vida ao diálogo com os executivos. O modelo anterior, longo, foi substituído por resumos de uma única página, capazes de sintetizar dois meses de trabalho com precisão e objetividade. “Nosso papel é levar evidências claras e permitir que a liderança vá direto ao ponto”, afirmou Marcelo José Mello de Mendonça, diretor executivo de Auditoria Interna e Investigações Corporativas da multinacional. A mudança foi uma redefinição do modo como a auditoria se posiciona perante a alta gestão.

Essa clareza exige habilidades humanas. Márcia da Rosa Pereira, auditora federal da CGU, percebe que cada relatório demanda uma estratégia própria, adequada ao perfil de quem vai recebê-lo. “Isso envolve soft skills e escuta ativa. Envolve sair da nossa sala. O auditor precisa ocupar espaços com autoridade, porém com empatia”, disse. A comunicação,



Disponível gratuitamente nas lojas  
DISPONÍVEL NO Google Play



**Paulo Vitale** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, **Carlos Biedermann** - Membro de Conselho de Administração, **Everson Bassinello** - Associate Executive da Deloitte e **Percival Gratti** - Diretor de auditoria, riscos e controles internos da Aegea Saneamento



**Sávio Jannuzzi** - Diretor de Auditoria Interna e Riscos da Neoenergia

portanto, não é apenas o documento final. Ela começa na capacidade de ouvir, interpretar e fazer leituras consistentes do ambiente.

A dimensão humana da comunicação também tem efeito direto na governança corporativa, cujo fortalecimento depende não apenas de controles robustos, mas da capacidade da auditoria interna de traduzir riscos, apoiar a cultura ética e garantir segurança. Esse papel de tradução entre dados, dimensões críticas e prioridades executivas torna a comunicação uma ferramenta que traz valor. “Compreender o contexto e as diferentes expectativas da primeira linha, da segunda linha, dos conselhos e dos comitês ajudará a auditoria interna a acompanhar as percepções de todos os stakeholders”, frisou Paulo Márcio Vitale, membro do Conselho de Administração do IIA Brasil.

Em diferentes realidades institucionais, a confiança aparece como fundamento para o

fortalecimento da área. Na visão de Percival Gratti Junior, diretor de auditoria, riscos e controles internos da Aegea Saneamento, conquistar credibilidade é um processo contínuo. “Primeiro precisamos convencer as pessoas sobre a viabilidade do projeto de auditoria, reforçando os ganhos da empresa. Na sequência, precisamos entregar valor, pois não conseguimos manter o projeto se não tivermos transformações positivas”, enfatizou.

Um dos desafios, citado pelo diretor de Auditoria Interna e Riscos da Neoenergia, Sávio Jannuzzi, é equilibrar a independência técnica da auditoria e a aproximação necessária para entender o cenário e apoiar a gestão. “A maturidade influencia muito. Quando há confiança, a auditoria consegue atuar de forma consultiva. O importante é estar em conexão com o modelo do negócio, ou seja, ser estratégico, mas sem ser disruptivo a ponto de ‘quebrar’ a estrutura”, explicou.



companhias, a auditoria interna tem buscado equalizar a independência técnica com a construção de relações de confiança que a permitam atuar estrategicamente. A combinação de autonomia nas análises e parceria no diálogo tornou-se crucial para que se consiga influenciar escolhas e caminhos sem perder a objetividade.

Comunicação eficaz é o que diferencia uma auditoria unicamente técnica de uma auditoria influente. É o que faz a área assumir o papel de parceira do negócio, estando presente, escutando, interpretando e direcionando a resoluções importantes.

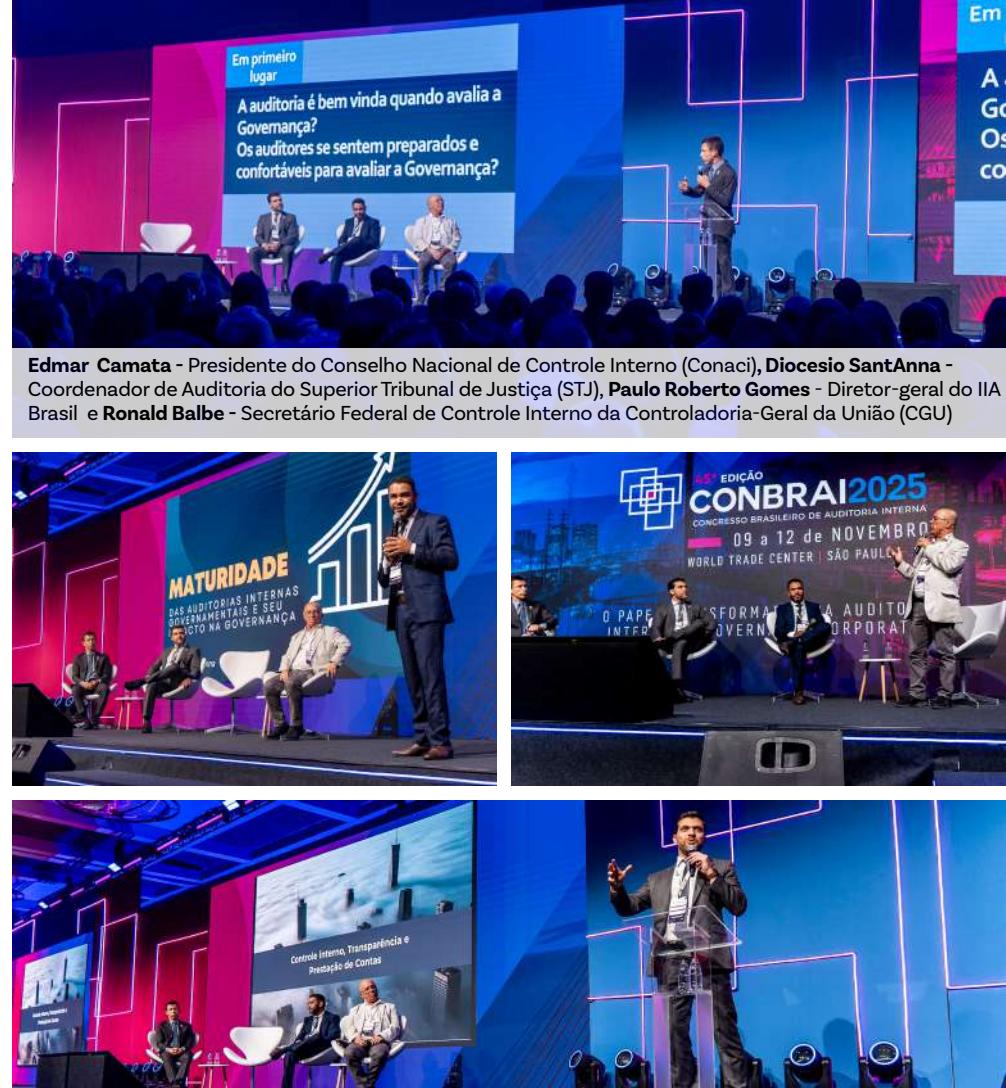
A dimensão humana que sustenta a comunicação e a governança ganhou profundidade quando Guilherme Bara, consultor em diversidade e compliance, abordou os desafios reais das relações corporativas. Deficiente visual desde a adolescência, destacou que diversidade não é apenas representatividade, mas a



capacidade de reconhecer vulnerabilidades, agir com ética e construir ambientes coerentes. “Coerência institucional é o que sustenta a reputação”, afirmou, ao reforçar que discursos inclusivos precisam estar alinhados à prática diária. Para ele, culturas inclusivas se formam com escuta ativa, diálogo e responsabilidade, fatores que ampliam a maturidade das relações e fortalecem a credibilidade, elemento essencial para a atuação da auditoria interna.



Ronald Balbe - Secretário Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU)



## Transparência como valor público e privado

“Auditar governança é necessário e legítimo. É na governança que as decisões acontecem”, afirmou o secretário federal de Controle Interno da CGU, Ronald Balbe, durante uma das plenárias do CONBRAI 2025. A fala sintetiza a essência do debate: a evolução do modelo de gestão está diretamente ligada à transparência e, assim, a auditoria interna se torna engrenagem fundamental no fortalecimento da estratégia corporativa. No setor público, essa relação ganha outra camada, já que a auditoria se afirma como instrumento de valor social. A sustentabilidade entrou de vez na agenda do controle interno, exigindo que a auditoria e a governança aprendam a incorporá-la em sua rotina, bem

como seus riscos e seus mecanismos de prestação de contas.

Essa visão integrada, presente tanto no setor público quanto no privado, expande a compreensão sobre o papel da auditoria e volta o foco das organizações para além dos controles tradicionais. Coloca em evidência os riscos intangíveis, entre eles cultura, reputação, resiliência e ética. A governança moderna depende da capacidade de interpretar sinais e de fortalecer valores organizacionais de forma consistente.

Nesse movimento, os líderes de auditoria precisam reforçar atributos profissionais que sustentem esse novo patamar de governança, como abertura à implementação de tecnologias, metodologias e novas formas de colaboração. “A busca constante de



Carlos Biedermann - Membro de Conselho de Administração

informação, a qualificação das equipes e o benchmarking com outras instituições são pontos determinantes”, afirmou Carlos Biedermann, sócio na Biedermann Consulting. Ele defendeu, ainda, a efetividade do recrutamento interno combinado à capacitação contínua como forma de oxigenar a área e ampliar sua contribuição.

Everson Zaczuk Bassinello, associate executive da Deloitte, corroborou essa visão ao destacar que a diversidade de experiências fortalece tanto a leitura técnica quanto o entendimento dos auditores. “Um mix nas equipes torna o grupo mais robusto e forte”, enfatizou. Ao tratar do conceito de combined assurance, reforçou a relevância de equipes multidisciplinares, com papéis claros e bem definidos, capazes de gerar mais sinergia, integração e redução de redundâncias. De acordo com ele, tais elementos apoiam um modelo de governança mais moderno e alinhado às



Everson Bassinello - Associate Executive da Deloitte



Gutemberg Vieira - Chefe Executivo de Auditoria do Serpro

expectativas atuais das organizações. A auditoria interna, portanto, assume um papel que ultrapassa a verificação de conformidade, apoiando lideranças na tomada de decisões mais amplas, integradas e baseadas em evidências. Segundo Gutemberg Assunção Vieira, do Serpro, é fundamental que os dados estejam precisos, atualizados, rastreáveis e acessíveis ao lidar com IA, ESG e riscos reputacionais. Ele destacou a figura do curador de dados como “peça-chave para que cada unidade organizacional saiba o que gerencia e responda com responsabilidade por seus ativos informacionais”.

# TRILHAS DIA 2 - 10 DE NOVEMBRO



PALCO EY



Administradora do IIA Brasil Administração Deloitte e controles internos da Aegea Saneamento

**Fortalecimento da governança corporativa: a auditoria interna como ferramenta essencial para garantir transparência, integridade e eficiência nas operações**

**Paulo Vitale** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, **Carlos Biedermann** - Membro de Conselho de Administração e **Everson Bassinello** - Associate Executive da Deloitte e **Percival Gratti Junior** - Diretor de auditoria, riscos e controles internos da Aegea Saneamento



PALCO DATASNIPPER



**Desafios e oportunidades para o uso da Inteligência Artificial na Auditoria**

**Gabriela Iglesias** - Executiva de vendas da DataSnipper, **Leonardo Silva** - Sócio da RSM e **Nathalia Nieuwenhoff** - Chief Audit Officer da XP Inc.

PALCO QUALITY DIGITAL



PALCO WORKIVA



**Grant Ostler** - Diretor de Indústria da Workiva

PALCO AUDIT INTELLIGENCE



**Fernando Correa** - CEO, Fundador e Sócio de Cibersegurança e Conselheiro da Audit Intelligence e **Ricardo Rodrigues** - Sócio e Gerente Sr. de Auditoria de TI e Cibersegurança da Audit Intelligence

PALCO IT TECH SOLUTIONS

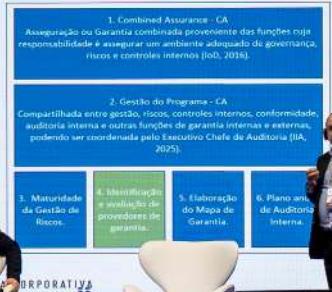
o à eficiência do negócio



Danilo Sobral - líder de  
projetos da IT Tech Solutions

## **VEDORES DE GARANTIA: IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO**

- Identificar
  - Avaliar
  - Ajustar
  - Monitorizar
  - Comunicar



**Savio Jannuzzi** - Diretor de Auditoria Interna e Riscos da Neoenergia, **Robson Carvalho** - Gerente Geral de Auditoria Técnica na Vale e **Rene Andrich** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil



**Antonio Brito** - Sócio da Odgers Brasil, Executivo em Estratégia e Operações, Consultor de Transformações Complexas, Parceiro de CEOs e Conselhos em Decisões Críticas, **Lucia Casasanta** - Conselheira de Administração, **Antonio Castanheira** - Compliance Officer do Grupo Guanabara e Membro do Comitê de Riscos da FUNCEF e **Isabel Cristina Bittencourt Santiago** - Diretora de Serviços aos Associados do IIA Brasil

PALCO AXIA ENERGIA



**Rubiane Coelho** - Auditora Interna da AXIA Energia, **Erika Moura** - Chefe Executiva de Auditoria da AXIA Energia e **Ivan Monteiro** - CEO da AXIA Energia

# TRILHAS DIA 3 - 11 DE NOVEMBRO



**Pedro Grossi** - Diretor do Canal de Denúncias da Vale, **Camilla Reis** - Diretora Global de Integridade Corporativa da Vale e **Luis Prada** - Diretor de Auditoria da Vale



**Heloisa Santos** - Sócia de Auditoria Interna da Deloitte, e **Alexandre Rodrigues** - Gerente Executivo de Auditoria Interna da Sabesp e **Giovani Chorilli** - Head de Auditoria e Riscos da Ypê



**Diego Müller** - Membro do Comitê de Ética do IIA Brasil e Chief Business Officer na Vexia, **Felipe Sanches** - Head de Auditoria Interna da Mineração Taboca, **Jose Paulo Barbiere** - Auditor-chefe da Agência Nacional do Cinema - Ancine e **Reynaldo Goto** - Co-Chair do B20



## PALCO PETROBRAS



**André Santos** - Auditor Geral da Petrobras, **Jerônimo Antunes** - Presidente do Comitê de Auditoria da Petrobras e **Silvia Isabel** - Gerente de Auditoria Digital da Petrobras

## PALCO TECHBIZ CYBER DEFESA



**Vinicius Xavier** - Diretor Técnico da TechBiz Forense Digital, **Rodrigo Curcino** - Pré-Venda - TechBiz Cyber Defesa e **Roger Aiala** - Head Comercial e Sócio da TechBiz Cyber Defesa

## Cenário



**Helio Ito** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, **Felipe Silva** - Head de Auditoria da Zup Innovation, **Ariane Lima Guedes** - Coordenadora de Auditoria de Tecnologia e **Alexandre Cavina** - Diretor



**André Seidel** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, **Eduardo Flores** - Coordenador técnico do CBPS e membro do Advisory Council of IFRS Foundation, **Luis Prada** - Diretor de Auditoria da Vale e **Yuri Francisco Rabello Quadros** - Diretor de Riscos e Auditoria Interna das Lojas Renner

## PALCO WOLTERS KLUWER



**Norberto Saraceni** - Sócio de Consultoria em GRC/TI da Baker Tilly Argentina e **Orfeu Furquim** - Diretor de Auditoria Interna, Inspetoria e Canal de Denúncias

## PALCO ABRAPP



**Daniel Vacarini** - Gerente Executivo de Riscos, Compliance e Auditoria Interna da Vivest e **Phillipe Romão** - Gerente de Auditoria Interna da Valia



**Gratidão e reconhecimento:** Paulo Gomes, Diretor-Geral do IIA Brasil, presta homenagem a todos que contribuíram para o sucesso do 45º CONBRAI, tanto aos que estiveram presentes quanto àqueles que, mesmo ausentes no momento, fizeram parte dessa conquista.



*"Entre dados, decisões, pessoas e governança, a auditoria que o futuro exige está sendo construída agora, com mais sensibilidade, colaboração, profundidade analítica, inovação e mais presença executiva".*



## Um futuro construído agora

O CONBRAI 2025 evidenciou que a auditoria interna entrou em um novo ciclo. A função deixou de ser exclusivamente avaliadora e passou a ocupar um espaço mais relevante, conectado à liderança, aos riscos intangíveis, à cultura e às novas tecnologias que moldam o ambiente corporativo. Entre dados, decisões, pessoas e governança, a auditoria que o futuro exige está sendo construída agora, com mais sensibilidade, colaboração, profundidade analítica, inovação e mais presença executiva.

A transformação não está apenas nas ferramentas, está também na postura. E, ao reunir diferentes vozes, experiências e visões, o CONBRAI mostrou que a área está se preparando de modo a enfrentar os desafios dos próximos anos com coragem, inteligência, influência e propósito, se posicionando, cada vez mais, como uma parceira vital das empresas e da sociedade. **ci**

## ESPECIAL CONBRAI 2025



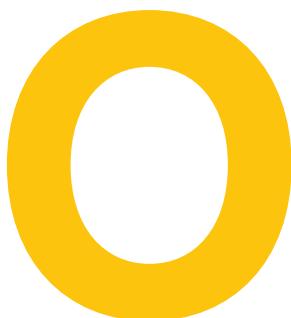
ACESSE AS FOTOS OFICIAIS DO EVENTO



## O IIA BRASIL E OS CORREIOS REALIZARAM UM WEBINAR SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E ASSERTIVA

EVENTO REUNIU ESPECIALISTAS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AUDITORIA INTERNA PARA REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA COMUNICAÇÃO CLARA, EMPÁTICA E TRANSFORMADORA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

**TEXTO ESCRITO POR:**  
CDI COMUNICAÇÃO (GRUPO CDI)



IIA BRASIL (INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS) EM PARCERIA COM OS CORREIOS, PROMOVEU EM AGOSTO O WEBINAR HÍBRIDO E GRATUITO “COMUNICAR COM CLAREZA E EMPATIA: COMO UNIR COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E ASSERTIVIDADE PARA RELAÇÕES MAIS EFICAZES”.

Realizado no auditório do Museu dos Correios, em Brasília (DF), e transmitido ao vivo pelo canal do IIA Brasil no YouTube, o evento reuniu especialistas e profissionais da área de auditoria interna para refletir sobre a importância de uma comunicação clara, empática e transformadora no ambiente profissional.



*"Comunicar com clareza e humanidade é um diferencial que fortalece a profissão e amplia a capacidade de liderança dos auditores internos"*  
Isabel Cristina Bittencourt Santiago, diretora de Serviços aos Associados do IIA Brasil.

Isabel Cristina Bittencourt Santiago - diretora de Serviços aos Associados do IIA Brasil

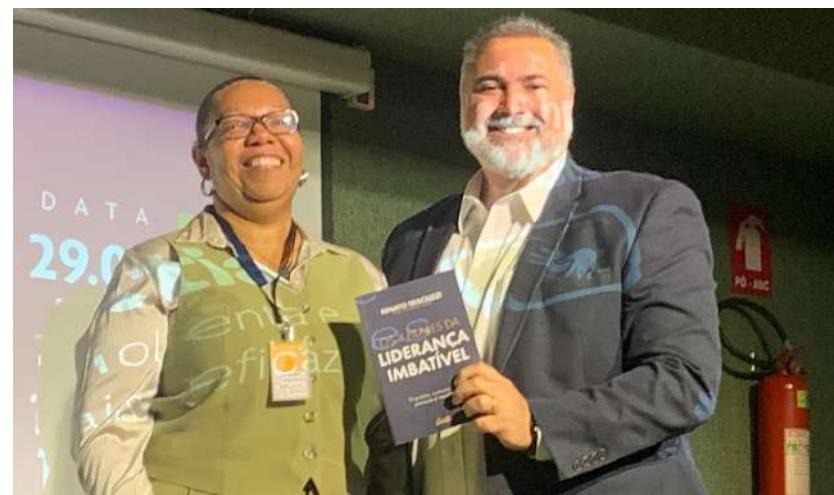
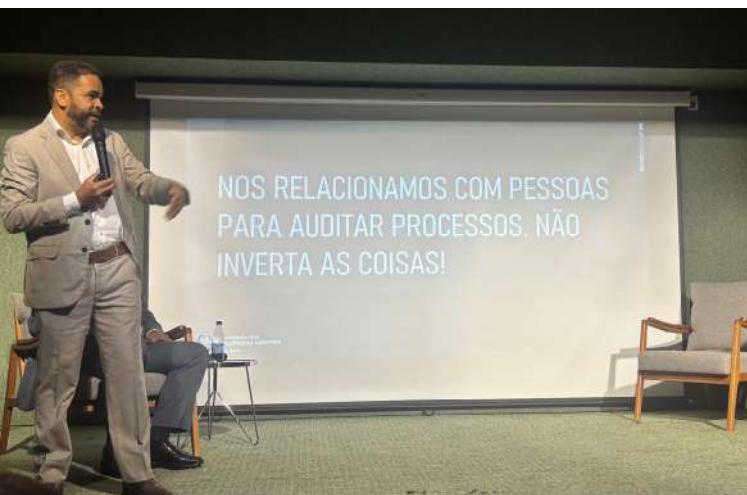
Na abertura, Isabel Cristina Bittencourt Santiago, diretora de Serviços aos Associados do IIA Brasil, ressaltou a relevância do tema para a atuação dos auditores. Segundo ela, a comunicação está no centro das relações profissionais e, quando combinada com empatia, torna-se uma ferramenta poderosa para gerar confiança, promover diálogos produtivos e entregar valor às organizações. “Comunicar com clareza e humanidade é um diferencial que fortalece a profissão e amplia a capacidade de liderança dos auditores internos”, destacou.

O encontro trouxe reflexões sobre a aplicação prática da Comunicação Não Violenta (CNV), que busca transformar

interações por meio da escuta ativa, do respeito e da capacidade de tornar comum a informação entre emissor e receptor. Os palestrantes compartilharam exemplos de como ruídos e interpretações equivocadas podem comprometer a mensagem e até mesmo gerar conflitos desnecessários. A clareza, como foi enfatizado, é a chave para alinhar expectativas, evitar mal-entendidos e conduzir processos de forma colaborativa. Outro ponto de destaque foi a importância da assertividade com empatia. Longe de ser apenas firmeza no discurso, a assertividade foi apresentada como a habilidade de expor ideias de maneira clara e respeitosa, levando em consideração a perspectiva do outro.



**Adilso José de Carvalho** - Chefe da Auditoria Interna dos Correios, **Diocesio Sant'Anna** - Coordenador de Auditoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e **Renato Trisciuzzi** - Membro do Conselho de Administração do IIA Brasil



Essa combinação, segundo os especialistas, é fundamental para que feedbacks sejam construtivos e para que divergências possam ser transformadas em oportunidades de aprendizado e crescimento.

Durante as apresentações, os palestrantes também reforçaram que comunicar é criar um espaço de diálogo genuíno, em que fala e escuta caminham juntas. Nesse sentido, a comunicação eficaz foi definida como aquela que atinge seu objetivo, reduz ruídos e fortalece vínculos. “A empatia, por sua vez, apareceu como elemento indispensável

para enxergar o ponto de vista do outro, compreender barreiras culturais e alinhar significados, garantindo que a mensagem seja recebida da forma correta”, afirmou Isabel. O webinar foi conduzido por três nomes de referência: Adilso José de Carvalho, chefe da Auditoria Interna dos Correios; Diocésio Sant'Anna, coordenador de Auditoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e Renato Trisciuzzi, membro do Conselho de Administração do IIA Brasil. Em suas falas, todos compartilharam experiências pessoais e profissionais



sobre como a comunicação impacta a rotina da auditoria, desde a elaboração de relatórios até a construção de relacionamentos de confiança com gestores e equipes.

“Este webinar reforça o compromisso do IIA Brasil e dos Correios em promover conhecimento e desenvolvimento contínuo. Ao levarmos a comunicação para o centro da prática profissional, nós a ressaltamos como uma competência estratégica para que os auditores internos enfrentem os desafios de um ambiente cada vez mais complexo, ampliem sua influência e gerem ainda mais valor para as organizações”, concluiu Isabel, diretora de Serviços aos Associados do IIA Brasil.

Para quem não pôde acompanhar o webinar ao vivo, a gravação está disponível no canal oficial no YouTube do IIA Brasil.

Clique na imagem abaixo para acessar o webinar na íntegra

GRATUITO HÍBRIDO

# Webinar

## Comunicar com Clareza e Empatia

Como unir Comunicação Não Violenta e Assertividade para relações mais eficazes

D A T A  
**29.08**  
SEXTA

H O R A  
**10h00**  
**11h30**

HORÁRIO DE BRASÍLIA

**CLIQUE AQUI E**  
ACESSE O WEBINAR NA ÍNTegra

 IIA  
Brasil

# agenda



anota em  
sua agenda  
e inscreva-se!

Os treinamentos do IIA Brasil sempre foram referência de qualidade e credibilidade em Auditoria Interna.

Com a impossibilidade de oferecer os cursos de forma presencial, devido ao cenário pandêmico, a solução encontrada foi disponibilizar as aulas virtualmente. A escolha de uma boa ferramenta de transmissão e a adaptação dos instrutores foram fundamentais para o sucesso da nova modalidade.

Diante disso, o IIA Brasil venceu a barreira da desconfiança e provou que, tanto presencial como on-line, os serviços oferecidos sempre mantêm a excelência.

**Inscrições abertas**



ESCANEIE O QR CODE  
E SAIBA MAIS



Instituto dos  
Auditores Internos  
do Brasil

## PADRÃO DE QUALIDADE



### AUDI 1

10 a 12 de Dezembro | On-line  
Valor: R\$ 2.500,00  
28 créditos de CPE

### INVESTIGAÇÃO DE FRAUDES CORPORATIVAS

12 de Dezembro | On-line  
Valor: R\$ 1.250,00  
9 créditos de CPE

### ÁGIL PARA AUDITORIA INTERNA

15 a 17 de Dezembro | On-line  
Valor: R\$ 3.000,00  
28 créditos de CPE

### IA-CM - ONLINE

15 a 19 de Dezembro | On-line  
Valor: R\$ 3.000,00  
24 créditos de CPE

### REPORT

11 de Dezembro | On-line  
Valor: R\$ 1.100,00  
09 créditos de CPE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no link [iiabrasil.org.br/cursos/instrutores](http://iiabrasil.org.br/cursos/instrutores).

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte [iiabrasil.org.br](http://iiabrasil.org.br). As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum. Condições diferenciadas para grupos empresariais. As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.

# O IIA Brasil está certificado na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) com a Intuix

